

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

ATA

TIPO DE REUNIÃO
53º REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
14/03/2023	14h00	Sede Sebrae Paraná - Rua Caeté, 150, Prado Velho, Curitiba.

REGISTROS DA REUNIÃO
<p>ABERTURA</p> <p>A 53ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FOPEME - foi iniciada e conduzida pelo consultor do SEBRAE-PARANÁ - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sr. Paulo Freitas, que saudou a todos e, em seguida, passou a palavra para Cristiano Souto Puppi, Diretor Geral da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), representante do Secretário Ricardo Barros, presidente do FOPEME.</p> <p>Sr. Cristiano saudou todos os presentes e os órgãos que compõem o FOPEME, e fez uma saudação especial, em nome do Secretário Ricardo Barros e do Governador Ratinho Junior, ao presidente Sr. Ercílio que há praticamente 15 anos vem fomentando o debate de micro e pequenas empresas no Estado do Paraná e falou que é com a união de todos que a gente faz a diferença. Agradeceu a acolhida pelo SEBRAE no espaço físico e anunciou a recriação da SEIC, que contempla os parceiros Invest Paraná, a Fomento Paraná, o IPEM (Instituto de Pesos e Medidas) e a Junta Comercial, representada pelo Sebastião Motta, órgãos e equipamentos públicos trabalhando em prol do empresário, em prol do cidadão, em prol do desenvolvimento econômico do Estado do Paraná.</p>

Falou que o empresário tinha uma carência no Estado de um lugar específico para realizar os debates, sobre o drama do dia a dia empresarial, e que a Secretaria vai fazer essa integração entre os órgãos da administração pública direta e indireta, entre os outros entes federativos, tantos municipais quanto federais, para tirar as barreiras do dia a dia do empreendedor. Essa é a missão dada pelo Governador: facilitar a vida do cidadão. “Podem contar conosco no decorrer desses quatro anos, não é uma secretaria que vai ter um orçamento próprio enorme para desenvolvermos algumas questões dentro do poder público, não, o que a gente vai fazer é facilitar a vida do empreendedor, facilitar a vida do empresário, dar condições para a iniciativa privada fazer com que o Estado do Paraná cresça ainda mais. Hoje somos a 4ª maior economia do Brasil e tenho certeza que vamos progredir muito nos próximos 4 anos. Em nome do Secretário Ricardo Barros, do Governador Ratinho Junior, com esse mote de facilitar a vida do empresário, facilitar a vida do cidadão, eu faço um convite a todos vocês de qualquer pauta que vocês tenham atreladas à Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná que usem e abusem da nossa Secretaria. Temos aqui servidores que fazem parte que já tem esses princípios básicos que eu estou falando aqui atrelados a sua nomeação, atender ao serviço público, facilitar a vida do cidadão, facilitar a vida do empreendedor”, finalizou e colocou a SEIC à disposição.

Com a palavra o Sr. Vitor Tioqueta, saudou a todos e desejou as boas-vindas. Cumprimentou de forma especial ao Ercílio Santinoni, presidente do Conselho do SEBRAE; ao Cristiano Puppi - diretor da SEIC e conselheiro do SEBRAE, destacou a parceria de longo tempo na prefeitura de Campo Largo e agora na SEIC não será diferente; ao Pedro Amaral do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que veio conhecer a experiência do fórum do paraná; ao César Rissete, diretor do Sebrae, e a todos os participantes. Falou que a primeira reunião do ano começa com um trabalho muito forte, sala cheia, faltando até lugar, o que é bom. Disse que tem admira o pelo Fórum do Paraná, pelo tempo, pela existência, pelo que desenvolve, pelo resultado do trabalho. Falou que com 53 reuniões ordinárias do Fórum, não tem nenhum fórum no Brasil que tem tantas reuniões ordinárias e tanto resultado. É o único que nunca fechou, isso merece o reconhecimento para todos que estão aqui, se não fossem todas as entidades e todas as institui es e a vontade de cada um fazer a diferença isso não estaria acontecendo. É um resultado muito positivo que volta para vocês que estão aqui, que participam de todas as reuniões, estão sempre juntos, para fazer o melhor para a

micro e pequena empresa. Não poderia ser diferente, o SEBRAE como uma instituição que tem no seu DNA o papel de atender a micro e pequena empresa de não estar apoiando o Fórum. O SEBRAE do Paraná é o único que apoia o Fórum muito forte no sentido das reuniões, nos eventos, de ter a participação dos membros no Fórum Nacional. Isso porque acredita no resultado do trabalho do Fórum para que as micro e pequenas empresas possam ser cada vez mais fortes, mais representativas, e é o que nós precisamos. Esse fórum só traz coisas positivas. Analisa questões que dificultam a vida da micro e pequena, mas discute como melhorar, como solucionar, o que pode ser feito de diferente e traz proposta e solução para o que pode ser feito. Desejou as boas-vindas a todos e disse que o SEBRAE é a casa da pequena empresa e está com o espaço disponível para fazer uma reunião muito boa no dia de hoje.

Paulo Freitas, agradeceu ao Vítor e aproveitou sua fala dizendo que o fórum vai completar 15 anos dia 5 de maio e não são só as 53 reuniões ordinárias, somam-se a essas as 28 plenárias e 17 extraordinárias. O SEBRAE é o maior parceiro do fórum, em 70% das reuniões estiveram sempre presentes, conduzindo o Fórum, o saudoso Sr. Mario Doria, o Sr. Rissete e Sr. Ercílio.

Rissete, diretor técnico do SEBRAE/PR, disse que é bom estar de volta ao Fórum. Ficou 4 anos em Brasília, voltando ao SEBRAE-PR. Lembrou do dia que o Fórum foi criado, assinado pelo Governador à época, no auditório aqui em baixo, nessa instituição. Saudou Sr. Cristiano Puppi, Sr. Pedro Amaral e o presidente Sr. Ercílio e todos os presentes, dizendo que o fórum é feito dessas instituições e dessas pessoas que fazem a diferença no dia a dia e na crença, como o Vítor colocou, de que a gente está fazendo cada dia um pouco mais para melhorar a vida daqueles que não estão aqui, estão lá fora, e talvez nem saibam o que estamos fazendo. Mas na hora que ele tá lá, no dia a dia dele, sente o que estamos fazendo aqui. Então é isso que procuramos fazer e o que sempre fizemos no Fórum. Não é um fórum de lamentações. Nesse fórum se faz o bem e não tem coisa melhor do que fazer o bem, por isso fica muito feliz, porque sabe que vale cada esforço o que se faz aqui. Agradeceu ao Paulo Freitas pela participação conduzindo o fórum.

Paulo Freitas passou a palavra para Sr. Pedro Amaral, que falou da satisfação em presenciar a reunião do Fórum Estadual. Apresentou-se dizendo que é coordenador de Acesso a Mercados e Internacionalização de Micro e Pequenas Empresas na Secretaria

das Micro e Pequenas Empresas do MDIC, é coordenador público do CT2 - acesso a mercados. Está há dois anos participando das reuniões do Fórum Nacional. Disse que é uma satisfação muito grande ver toda a articulação feita aqui no Estado do Paraná que tem se refletido em cada reunião do Fórum Nacional. Essa agenda de micro e pequenas empresas é sempre positiva e temos muito que trabalhar e melhorar. O Fórum Nacional está sempre de portas abertas para todas as sugestões que chegarem lá, onde muitas pautas importantes têm sido discutidas, e que têm feito a diferença em nosso país. É um esforço que tem tido é a ativação dos Fórum Nacionais e o Estado do Paraná é um “benchmark” para todos os fóruns do Brasil. Parabenizou a todos e desejou as boas-vindas. Falou que até o final do ano terão indicadores para diagnóstico da política pública em âmbito nacional para micro e pequenas empresas através de estudo da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

A palavra foi passada para Sr. Ercílio Santinoni, presidente da CONAMPE (Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais) e presidente da FAMPEPAR (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná), que cumprimentou a todos, em especial ao Sr. Cristiano Puppi, comentando como é bom ter uma pessoa comprometida com a indústria, o comércio e, principalmente, com a micro e pequena empresa do Paraná. Falou que foi uma das pessoas que mais reclamou por ter acabado a Secretaria de Indústria e Comércio, pela importância que é a secretaria que cuida do desenvolvimento econômico. Falou que o Ricardo Barros é um grande amigo e estar de volta é muito bom para nós. Saudou o Pedro Amaral, disse da preocupação das pessoas terem saído do Fórum, e que ele ficou, e é uma parte muito importante para continuar os comitês temáticos com pessoas que conhecem o assunto. Agradeceu o apoio e comentou que já começaram a conversar sobre o andamento do Fórum Nacional. Saudou todos os membros dos órgãos públicos e entidades de representação. Falou que desde quando, em 1983, o amigo Assunção o encontrou em Maringá e o convidou para participar de uma reunião para criar associações no Paraná de micro e pequenas empresas, nunca mais saiu desse movimento. Já são praticamente 40 anos fazendo o que gosta. E fez muita coisa no Fórum: o que tem no Congresso Nacional que beneficia a micro e pequena empresa saiu do Fórum. O Fórum do Paraná, além de nunca tenha parado, foi sempre muito produtivo. E precisamos ter mais integração entre as entidades para o desenvolvimento do Estado. Desenvolvendo a micro e pequena empresa

desenvolvemos o nosso estado. Agradeceu aos companheiros da FAMPEPAR imbuídos no fortalecimento da entidade.

APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DOS COMITÊS TEMÁTICOS

Sr. Paulo Freitas comentou, para quem estava visitando o fórum pela primeira vez, que são realizadas 4 reuniões ordinárias realizadas por ano onde os 5 comitês temáticos operacionais fazem a apresentação do andamento das ações que são pactuadas na última plenária de cada ano. Disse que na realidade, como o Sr. Mario falava, que quem trabalha mesmo nas soluções para as demandas do Fórum, são os comitês temáticos através dos seus coordenadores. Na sequência passou à pauta do dia:

Comitê Temático Racionalização Legal e Burocrática

Coordenadores de Governo: Titular: A definir - SEIC e Suplente Sebastião Mota – JUCEPAR; Sr. Paulo Freitas corrigiu essa informação que estava invertida na apresentação; **Coordenadores da Iniciativa Privada:** Titular: Pedro Donato Skraba – CONAMPE e Suplente: Ercílio Santinoni – CONAMPE; **Consultor do SEBRAE/PR:** Rodrigo Melo Viana. Ações:

1. *Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná, cuja meta é ter o Decreto da Política publicado;*
2. *Publicar a nova Lei Complementar do Estatuto da MPE no Paraná, que irá revogar a Lei Complementar nº 163/2013, cuja meta é ter a Lei Complementar publicada;*
3. *Conceder Inscrição estadual aos Microempreendedores Individuais Caminhoneiros, Transportador, Indústria e Comércio, para que os mesmos possam emitir os seus respectivos documentos fiscais.*

Cristiano Puppi, usou da palavra para falar que a principal qualidade do homem público é saber ouvir, quer ouvir os comitês, pois as políticas públicas saem dos comitês e ao poder público, tanto Estadual quanto Nacional, cabe executar. Por isso, temos que saber ouvir.

Sr. Paulo Freitas explicou que as demandas do Fórum chegam quase que integralmente dos 24 comitês territoriais. Quando uma demanda de qualquer um dos territórios é resolvida, a solução de fato beneficia a todos os territórios do Estado.

Sr. Ercílio aproveitou a quebra de protocolo e agradeceu ao Sr. Paulo Freitas e a toda equipe do SEBRAE que dá condições e facilita esse trabalho do Fórum. Poucos Estados têm uma equipe de profissionais, inclusive funcionários de carreira, cedidos para o Fórum. E agora os funcionários da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços também vão nos ajudar.

Sr. Paulo Freitas, agradeceu ao Amberson Silva que implementou as fichas de ações e o Painel de Gestão do Fórum.

Sr. Pedro Skraba passou a falar sobre as ações do Comitê de Racionalização Legal e Burocrática:

Comentou que dentro do Comitê têm algumas demandas que vem do ano anterior, e já tem uma notícia boa vindo do MDIC com relação à política nacional de apoio de desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa. Vai deixar para o Sr. Ercílio fazer seus comentários e, também, sobre o item segundo que seria a Lei Complementar 163 porque ele já teve uma conversa com o Sr. Cristiano que poderá complementar na sequência. A boa notícia do MDIC é que ano passado foi falado para fazer uma mensuração dos resultados e já nos trouxeram a notícia que tem instrumentos sendo produzidos pela OCDE, o que é bom.

Sr. Paulo Freitas comentou que a minuta da Lei Complementar passou pela PGE – Procuradoria Geral do Estado - e como tinham muitas alterações, a PGE sugeriu que fosse feita uma nova lei. Então, foi consolidada uma minuta da nova Lei complementar que vai substituir a 163, que atualmente está tramitando na Receita Estadual.

Sr. Pedro Skraba, falou que conversou com o Sr. Hamada, que faz parte do Fórum, sobre a Inscrição Estadual dos microempreendedores individuais, dos caminhoneiros, dos transportadores, e indústria, comércio e serviço, no caso dos MEIs, foi publicado já o decreto nº 12.436, em outubro de 2022, onde os MEIs podem acessar eletronicamente todos os documentos contábeis, o que já é uma conquista que nós temos aqui a nível de Fórum.

Falou sobre a demanda que ficou do Fórum de 2 anos atrás que é como medir o nível de faturamento das micro e pequenas empresas que participam de licitações. Isso é muito complicado, porque se constatou que muitas empresas que participam de licitações, quando vão medir o faturamento acabam descobrindo que é uma grande empresa. Não tem como medir o faturamento da Micro e Pequena Empresa além da Receita Federal, por isso não conseguem responder a essa demanda da Oeste Desenvolvimento. Outra demanda da Oeste Desenvolvimento, que interessa a todos, é como incrementar centrais de negócios. Muito se fala em centrais de compras, já houve um 'boom' no passado, até por iniciativa do próprio Sebrae, e houve alguns sucessos. E se fala também de central de negócio, e para falar sobre esse tema, pediu a gentileza de uma pessoa que trabalha e vive com isso, o Sr. Marcos Uda, que falará quais são as possibilidades e ferramentas que teríamos condições de ajudar a novamente criar e motivar as centrais de negócios.

Sr. Marcos Uda, falou que com relação às centrais de negócios, o Paraná é uma das referências em centrais de negócios. Disse que é preciso pegar empresas de um mesmo setor, vinculadas a uma associação, que já tenham um relacionamento, trazer uma metodologia e ferramentas para provocar e iniciar. O ponto inicial são as centrais de compras. O SEBRAE teve metodologias que trabalhavam o comportamental, dava preparação de contratos, mas ficavam dois anos preparando e acabava desanimando o empresário, porque ele quer dinheiro no bolso, ele quer comprar mais barato e fazer isso o mais rápido possível. Então, se começarmos com ferramentas adequadas para fomentar a central de compras que ajuda a ver quem realmente quer, quem deseja comprar em conjunto e que tá dedicado a fazer uma entrega. Assim consegue-se separar, quem quer realmente trabalhar e quem quer só benefício.

Quem quer benefício, fala-se que tem que pagar uma joia, porque vai ter bastante gente para trabalhar. E para montar tudo isso, não tem receita pronta, tem que ter roteiro e implementando conforme a característica. Tanto que uma das coisas que está surgindo

muito, como não tem esses grupos de empresas, não tem conhecimento de onde eles conseguem essas ferramentas, eles vão por conta e risco. Em Curitiba e Região Metropolitana, surgiu um grupo de lojas de material de construção, fazem tudo por conta e risco porque não sabem para quem pedir e como fazer. Eles vão comprar errado, vão tomar calote, o fornecedor vai atrasar. O lado positivo, como falou, o Paraná é referência. Ficou sabendo que tem uma central de negócios de farmácia que pediu apoio para ajudarem a fazer uma central de negócio, o passo a passo. Nesse primeiro momento foi feito a central de compras, porque tem que entrar dinheiro, depois separa quem quer trabalhar mesmo de quem quer benefício. Então pode começar a fazer o regimento, o estatuto, processo, readequar sistema. Se o processo for bem feito, consegue de 20% a 50% de economia. Usou um exemplo de Londrina para ilustrar a fala.

Sr. Pedro Skraba complementou que no agronegócio tem muita cooperação nesse sentido.

Sr. Ercílio disse que o trabalho na Secretaria está começando de novo, mas que a Secretaria já tem experiência. Temos que entregar a cópia da Política Estadual de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa e a Lei da Micro e Pequena Empresa quanto do projeto de Lei para que o Cristiano leia e passe para os funcionários da Secretaria para darmos continuidade. Têm pequenas alterações, mas acredita que não vai voltar do zero, por isso precisamos de apoio.

Sr. Paulo Freitas falou que tem conjunto de normas do Fórum para despachar com o Diretor Geral da SEIC e que depois, junto com Sr. Ercílio, vai combinar para tratar sobre esses temas.

Sr. Cristiano falou que pode contar com a SEIC, que é razão primordial da Secretaria.

Sr. Paulo Freitas agradeceu aos quase 30 participantes da sala virtual, ao total 70 pessoas na reunião. Perguntou ao Sr. Hamada sobre o item da Inscrição Estadual.

Sr. Hamada, disse que ano passado foi concedida a Inscrição Estadual para os microempreendedores individuais, era o que faltava para que eles conseguissem acessar sistema de emissão ou até comprar um software próprio para poder emitir as notas, tanto nota fiscal eletrônica ou nota fiscal do consumidor. Será facultativo, não será obrigatório

a Inscrição Estadual. É liberada, online, e até hoje não teve reclamação de dificuldade para fazer a inscrição.

Risete disse que é um avanço, faz tempo que se coloca essa questão, felizmente avançou. Parabenizou.

Comitê Temático Acesso a Mercados e GT Comex

Coordenadores de Governo: Titular: Maria Carmem Albanske – SEAP e Suplente: Cleverson Neri – SEAP;

Coordenadores da Iniciativa Privada: Titular: Aristides Mossambani – FEMPIPAR e Suplente: Eduardo Luiz Gabardo Martins – FECOMERCIO;

Consultor do SEBRAE/PR: Juliana Schvenger ;

Grupo de Trabalho COMEX:

Coordenador: Klaus Rotman Dantas Santos – CORREIOS

Consultor SEBRAE/PR: Lucas Hahn.

Ações do Comitê:

- 1. Disponibilizar para os municípios do Paraná, o sistema integrado, atualizado, do cadastro de itens e toda a área de licitações, à luz da nova lei de licitações 14133/2021;*
- 2. Solicitar Isenção da taxa de cadastramento de fornecedores no Licitações-e do Banco do Brasil;*
- 3. Integrar o Sistema GMS com o Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP e SEFA;*
- 4. Disseminação da cultura exportadora por meio de “short vídeos”, medido pela quantidade de visualizações dos vídeos, cuja meta são 1.000 visualizações.*

Sra. Maria Carmen, apresentou-se dizendo que é da SEAP, Departamento de Logística para Contratações Públicas, local onde centraliza as licitações para registro de

preços, cadastro de fornecedores e também sistemas de gestão de compras públicas no Estado do Paraná. Disse que desde 2017 é feita a regionalização das licitações, possibilitando que os pequenos produtores e comerciantes locais pudessem participar de licitações para registro de preços do estado do Paraná. Um exemplo que sempre cita é do fornecimento de pães que, muitas vezes, nas licitações, era a única a fornecer para todo o Estado. Um fornecedor participava da licitação, uma grande empresa, e terceirizava esse trabalho na cidadezinha. Com a ajuda do SEBRAE, também na divulgação dessas licitações, conseguiram êxito em muitas delas. Outra demanda que é a disponibilização para os municípios do Paraná do Sistema de Cadastramento de Itens, agora temos a nova Lei 14.133 que não só padroniza os itens como, também, o processo. Então estão preparando, a partir do dia 01 de abril, a disponibilização de sistema para fazer esses testes. Já estão trabalhando com a padronização de processo e de itens. Existe o portal nacional de contratações públicas, que pela nova Lei 14.133, obrigatoriamente é preciso publicar o cadastro de itens, também, nesse portal. Na Lei, muitos itens têm nomes diversos de acordo com a região, e estão trabalhando com relação a nomenclatura de itens.

Outro ponto é a solicitação que fizemos de isenção do cadastro no Licitações-e no Banco do Brasil. Nessa ação, estendemos o pedido não só para MPE, mas para todos os portes de fornecedores, para que ficassem em igualdade de condições com o Compras Net ou GMS. Será desenvolvido a licitação eletrônica e a dispensa eletrônica. Aqui no Paraná tem esse sistema completo e, também, terá a possibilidade ao pequeno município, que não tem condição de ter o sistema, de acessá-lo, desde a catalogação de itens, a licitação, a dispensa de licitação, e toda a gestão de risco, desde o início até o final.

Sra. Juliana complementou dizendo que dentro do comitê de compras públicas, temos alguns avanços e algumas coisas que ainda precisam melhorar. Com relação à taxa do Bando do Brasil, como todos sabem, o Estado do Paraná utiliza a ferramenta do pregão eletrônico do Banco do Brasil e tem um valor mínimo quando faz o cadastramento para participar de uma licitação e esse custo impacta na participação da pequena empresa. A taxa é em torno de 500 e poucos reais, e isso impacta no preço final quando ele vai fornecer o produto. Solicitaram a isenção para participação de licitações que, como a Carmen comentou, foi indeferido. Existe a proposta para fazermos a integração do

sistema GMS com Compras.gov, mas é uma situação que precisamos pensar como encaminhar, porque isso pode reduzir a participação da micro e pequena empresa.

Reforçou que o Tribunal de Contas do Paraná tem orientado os municípios a utilizar o [compras.gov](http://compras.gov.br), que é uma ferramenta gratuita do Governo Federal que visa incentivar a participação das micro e pequenas empresas. É preciso pensar como poderemos avançar no Estado.

O TCE-PR começou uma ação de capacitação e treinamento, para os municípios, para a regulamentação da nova Lei de Licitações que entrará em vigor a partir do dia 1 de abril. Existe uma proposta para prorrogar esse prazo, mas acredita-se que não será prorrogado.

Os municípios maiores vão ter que fazer a adaptação da regulamentação da Lei, e os municípios de até 80 mil habitantes terão um prazo de seis anos para se adequarem. O Tribunal tem feito um trabalho orientado, trazendo a metodologia que é desenvolvida pelo SEBRAE Nacional e disponibilizada aos municípios. Os credenciados aqui do SEBRAE/PR estão todos preparados para atender os municípios, com consultorias, palestras, cursos, para se prepararem para adequação à nova Lei.

A preocupação é com a micro e pequena empresa, ensiná-las a participar do processo de pregão eletrônico, sendo que o pregão presencial só poderá ser realizado mediante justificativa, então, todos os municípios terão que adotar o modelo eletrônico e teremos que ensinar os pequenos a usar e participar.

Temos as questões das plataformas eletrônicas. A plataforma [compras.gov](http://compras.gov.br) é gratuita para os municípios e para os fornecedores. É essa plataforma que o Tribunal está incentivando que se use. Nesta semana está acontecendo um curso presencial, de 14 a 17 de março, ensinando para os pequenos municípios como regulamentar a Lei. Haverá a relação de mais 5 cursos que serão realizados no Estado que acontecem 22 e 23 de março em Marialva, dias 9 e 10 de maio em Toledo, dias 26 e 27 de julho em Foz do Iguaçu, dias 27 e 28 de setembro em Francisco Beltrão (a confirmar) e dias 22 e 23 de novembro em Cornélio Procópio. Dentro dessas orientações do Tribunal, temos a questão da micro e pequena empresa para incentivar a participação para que o recurso fique dentro do município.

Sr. Carmen disse que em breve o Estado do Paraná poderá fornecer o sistema gratuito para os fornecedores e para os municípios. Estão pegando as partes boas do e-gov e Banco do Brasil. Em dois anos teremos o sistema totalmente pronto para trazer facilidade aos municípios e aos fornecedores. Falou com orgulho de que o Paraná ganhou o primeiro lugar Selo Diamante pela transparência em compras públicas.

Sr. Klaus, representante dos Correios, coordenador do Grupo de Trabalho de Comércio Exterior - GT COMEX, disse que o GT congrega instituições e organizações que fomentam o comércio exterior no Estado, desenvolvendo ações e disseminando a cultura exportadora. Uma das evidências do esforço conjunto hoje está direcionada à produção de pequenos vídeos que estão disponibilizando nas redes sociais, onde tem mais alcance. Este ano foi mantido o plano de divulgação dos vídeos, onde tem-se a meta de alcançar 1000 visualizações. São vídeos didáticos onde apresentam o passo a passo para exportar. A ideia é promover a exportação.

Sra. Adriana Cordeiro complementou a fala do Sr. Klaus, falando que o GT Comex promoverá Talk Show em 2023, onde terá, a cada 15 dias, um convidado de uma instituição parceira de Comércio Exterior para um bate-papo, para fazer vídeos curtos para levar aos nossos exportadores ou potenciais exportadores. Deixou o convite a todos os parceiros para realizar esse projeto quinzenalmente.

Comitê Temático Educação e Capacitação Empreendedora

Coordenadores de Governo:

Titulares: Alberto Ricardo Opolz e Milton Kubicke Rech - SEJUF

Suplente: Aline Albano Justus e Ronald Márcio de Lima - SEAP

Coordenadores da Iniciativa Privada:

Titulares: Rubens Fava e Denyze Cristina Lorenzon Rückl - FECOMÉRCIO

Suplentes: Karin Brückheimer - FIEP

Consultora do SEBRAE/PR:

Sonia Shimoyama – SEBRAE

Ações:

1. Desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação técnica no público atendido pela Agência do Trabalhador, por meio de acordo entre SEJUF e SENAC/FECOMÉRCIO, SEJUF e SENAI/FIEP e SEJUF e SEBRAE, cujas metas dos acordos de 2022, por dois anos, são:

- SEBRAE - 4.500
- SENAC - 2.100
- SENAI - 1.513
- SESI - 1.770

Sr. Paulo falou que os dois coordenadores públicos do Comitê foram exonerados e deixou a palavra com o Sr. Rodrigo Schmidt.

Sr. Rodrigo saudou a todos e disse que o Sr. Rubens Fava saiu e logo será designado outro integrante para compor o comitê neste mês.

Sr. Paulo explicou a ação que esse Comitê está desenvolvendo. Todas as pessoas que precisam de emprego passam pela agência do Trabalhador, e algumas dessas pessoas tem um perfil empreendedor e a agência as detecta e os direciona a dois cursos de capacitação, um de gestão e um técnico. Em 2022, o SEBRAE ofertou 4.500 vagas para cursos de gestão que foram totalmente tomadas no ano passado; foi fechado um convênio com SENAC de 2.100 capacitações técnicas, Senai de 1.500 vagas e o SESI de 1.770 vagas para melhorar a capacitação técnica e ela poder desenvolver algum tipo de negócio. Os projetos estavam em desenvolvimento, e hoje o Sr. Ricardo e o Sr. Milton iriam trazer informações sobre o andamento para 2023, mas vamos ter que contar com a Secretaria do Trabalho e ver se esse projeto dará continuidade, temos que rever esse acordo assinado com a antiga SEJUF, que agora seria de responsabilidade da Secretaria do Trabalho.

Sra. Carol Arns, responsável pelas questões de Educação da FIEP, pediu a palavra cumprimentando a todos e colocou a FIEP à disposição e disse que o convênio terá continuidade, continuará firme e forte. Falou que pelo menos essas vagas apresentadas serão disponibilizadas. Na FIEP já estão fazendo ajustes com a Secretaria do Trabalho para aumentar essas vagas.

Na sequência, Sr. Paulo justificou a ausência do Sr. Marcos Pelegrina e do Sr. Carlos Pessoa do Comitê Temático Tecnologia e Inovação.

Comitê Temático Tecnologia e Inovação.

Coordenadores de Governo:

Titular: Marcos Pelegrina – SETI e Suplente: Carlos Gomes Pessoa – TECPAR;

Coordenadores da Iniciativa Privada: Titular: João Bosco Faiad Militão – FIEP e Suplente: Luiz Tiago Dalla Stella – FIEP

Consultor do SEBRAE/PR: Michael Douglas Camilo.

Ações:

- 1. Ampliar número de Municípios, para 360, com Agentes de Crédito capacitados;*
- 2. Ampliar a oferta de Microcrédito no estado do Paraná, no valor total de R\$ 100 milhões em operações concedidas no ano;*
- 3. Alterar a legislação do FIME e FCR para Operações de Crédito para MPE inovadoras, sendo FIME, para equalizar os juros de empréstimos em Startups e FCR, para investir diretamente em Startups, integralizando recursos nas mesmas e tornando-se sócio.*

Sr. João Militão, da FIEP, saudou a todos e falou sobre a ideia do comitê em democratizar a tecnologia e inovação, levar para as micro e pequenas empresas, independentemente do nível tecnológico, de maturidade das empresas e do nível educacional, produtos e serviços que possam desenvolver a cadeia produtiva das micro e pequenas empresas. Para isso estamos desenvolvendo uma série de produtos e serviços do sistema FIEP em parceria com o SEBRAE. No ano passado atenderam programa específico do Brasil Mais, cerca de 1200 micro e pequenas empresas de todo o Paraná em parceria com diversas prefeituras. Foi um ótimo programa. Conversou com Sr. Pelegrina que pediu para trazer duas boas notícias: a primeira para informar que o decreto da Lei de Inovação já está pronto. A ideia é que em abril seja publicado pelo

nosso governador, só estão aguardando uma agenda com ele. E o Empreende Mais termina agora uma turma em março e a ideia é uma continuidade do programa a partir de maio. Querem desenvolver cada vez mais o comitê de Tecnologia e Inovação com todos os parceiros; digitalizar também uma série de produtos com os diversos parceiros para levar e democratizar a tecnologia e inovação a todas as micro e pequenas empresas do Paraná. Agradeceu a todos pela oportunidade e colocou-se à disposição pelo Sistema FIEP.

Sr. Paulo Freitas, complementou que existia uma demanda no fórum de ter no Paraná uma porta de entrada única para as demandas de tecnologia e inovação da sociedade. E no ano passado, a SETI, resultado de uma ação, que veio da Carta Paraná de 2017, criou a AGEUNI, Agência Estadual de Inovação, dentro de cada uma das sete universidades estaduais, inclusive com uma comunicação visual única para todas. A ideia agora é implementar esse conceito de porta única de entrada.

No Compra Londrina, que inclusive ganhou o prêmio estadual de Prefeito Empreendedor na área de compras públicas, solicitaram à Universidade Estadual de Londrina, que medissem o impacto das compras públicas licitadas de pequenos negócios na economia do município, ou seja, um trabalho feito por esse Núcleo da UEL a pedido da sociedade. Como exemplo, a AGEUNI poderia sugerir a criação desse modelo de Núcleo, nas outras 6 Universidades Estaduais e disponibilizar esse modelo de estudo e outros à sociedade.

Comitê Temático Investimento, Financiamento e Crédito

Coordenadores de Governo: Titular: Lorenzo Laurindo – FOMENTO e Suplente: está em aberto - BRDE;

Coordenadores da Iniciativa Privada: Titular: Jovane Borges – FAMPEPAR e Suplente: Eduardo Knechtel – FAMPEPAR;

Consultor do SEBRAE/PR: Amberson Bezerra da Silva.

Ações:

- 1. Ampliar número de Municípios, para 360, com Agentes de Crédito capacitados;*

2. *Ampliar a oferta de Microcrédito no estado do Paraná, no valor total de R\$ 100 milhões em operações concedidas no ano;*
3. *Alterar a legislação do FIME e FCR para Operações de Crédito para MPE inovadoras, sendo FIME, para equalizar os juros de empréstimos em Startups e FCR, para investir diretamente em Startups, integralizando recursos nas mesmas e tornando-se sócio.*

Sr. Lorenzo Laurindo, cumprimentou a todos e apresentou as ações dentro do FOPEME. Com relação à primeira ação ‘Ampliar número de Municípios para 360, com Agentes de Crédito capacitados’, disse que a FOMENTO PARANÁ trabalha em parceria com as prefeituras, onde indica uma pessoa do seu quadro, e a Fomento, em conjunto com o SEBRAE, capacita a pessoa como Agente de Crédito que vai operacionalizar as linhas de crédito na ponta. Já trabalharam com essa metodologia há alguns anos e nos últimos dois anos tiveram um crescimento no número de agentes de crédito. O objetivo é estar no maior número de municípios possíveis. Hoje estão com um número de 335 agentes de crédito capacitados e o nosso objetivo para este ano é atingir o número de 360.

Sobre a segunda ação, “Ampliar a oferta de Microcrédito no estado do Paraná, no valor total de R\$ 100 milhões em operações concedidas no ano”, disse que o microcrédito é aquele até 20 mil reais. E o objetivo é atingir R\$ 100 milhões neste ano. Ano passado chegamos próximo desse número, R\$ 96 milhões em contratações de microcrédito.

E sobre a última ação, disse que o fundo de capital de risco e o fundo de investimento para MPE estão passando por processo de alteração de Lei para que possamos investir diretamente em startups ou equalizar juros. Essa é uma demanda que tem recebido da sociedade: investimento em startups. Agora não dispõe nenhuma linha específica para isso. Apesar de termos as linhas de inovação do Inovacred, estão trabalhando para fazer essas alterações para que possam fazer esses investimentos nas startups.

Sr. Amberson, iniciou sua fala devolvendo os parabéns do Sr. Paulo Freitas no início da reunião, dizendo que ele guarda as atas todas na memória, é o guardião de todos os comitês temáticos. Falou dos números do crédito estadual: de 2020 a 2022, pela Fomento paraná, tínhamos em torno de 150 agentes, agora temos mais de 600 agentes

capacitados, mas atuando 400 e poucos agentes em 325 municípios. Por que não colocam a meta de 399 municípios? Porque tem município que não tem a capacidade de operação. A pretensão é que o município pequeno seja atendido pelo agente de crédito do município ao lado, por isso que a meta é 360. E basta que o prefeito entenda a necessidade de uma implantação de uma política de crédito dentro dos municípios. De 2020 a 2022 foram liberados R\$ 381 milhões. Em 2020 foi o ano que mais teve liberação com o programa Paraná Recupera, foram R\$ 154 milhões. Numa média, nesses três anos 50 mil empresas foram atendidas para o micro crédito, numa média de R\$ 7 mil de empréstimos. Não são as grandes empresas que atendemos, estamos falando do micro crédito. Paralelo a isso, R\$ 579 milhões pelas SGCs, 19 mil empresas, 800 milhões com 500 milhões de fonte do SEBRAE, então as operações dos últimos 3 anos ultrapassaram R\$ 1,3 bilhões em créditos. Isso foi fruto do nosso trabalho. Fruto desse trabalho que lá atrás foi identificado a necessidade de expansão do crédito e foi isso que fizemos em parceria com todos nós aqui, em cada cidade das 325 cidades que nós estamos com agentes de crédito que trabalham efetivamente, que fazem as visitas aos empreendedores, são esses que precisam de mais atenção. Temos parceria com Banco do Brasil, Cresol, Sicoob, com todas as cooperativas. Mas o que chama a atenção, e a diretoria tem nos pedido bastante dizendo: 'parabéns, os números estão maravilhosos, mas queremos saber daqueles que não conseguiram o crédito. Essa é a inquietude nossa'. Fizemos uma pesquisa, que saiu agora quinta-feira, apontando os principais motivos do não acesso ao crédito: 88% dos clientes que buscam o crédito tem três problemas básicos. O primeiro, ou ele tem atraso ou prejuízo (43%); ou ele tem algum tipo de endividamento (33%); pendência com Serasa (12%); depois é seguido por limite insuficiente; atividade não financiável; abertura ou movimentação de conta de empresa recente sem histórico para concessão de crédito; desistência do acesso a crédito porque acham que tem muita burocracia; inconsistência documental. Dos 9.000 entrevistados, 5.462 abandonaram as suas propostas, ou seja, em algum momento nesse processo de acesso ao crédito a empresa abandonou. Já foi criado com o Banco do Brasil, o ABC do Crédito, uma cartilha simples para que o empresário entenda as finanças dele, para que na hora que for negociar com o banco, ele entenda o que a instituição financeira está falando. O SEBRAE tem um programa chamado Mais Finanças que será implantado mais ainda o acesso consciente ao crédito. Vamos pegar esses clientes que não tiveram acesso ao crédito, que é o programa do Pré Crédito, vamos trabalhar e deixar ele redondinho para a instituição financeira conceder o crédito dele. Falamos de crédito de

R\$ 5 mil, R\$ 3 mil, R\$ 6 mil, são pessoas que realmente precisam do acesso ao crédito. Quando vemos outros grupos trabalhando na cultura empreendedora, na cultura de levar informações, é preciso também colocar nessas capacitações a cultura da gestão financeira para a melhoria do acesso ao crédito. É uma demanda da diretoria. Pediu para mandar e-mail para ele sobre a percepção de todos sobre quais os problemas que escutam dos associados do acesso ao crédito para que tentemos resolver junto às instituições esse pré-crédito que na sua opinião é muito mais difícil do que o acesso ao crédito. Dinheiro tem, aval tem, inclusive temos aval do SEBRAE onde fazemos o acesso ao crédito orientado. Finalizando, parabenizou o Sr. Lorenzo pela condução dos trabalhos do grupo e disse para contarem com o SEBRAE para levar o crédito a quem realmente precisa.

Sr. Ercílio falou que quando criaram o FIME e o FCR ele não era para Startup e isso é uma frustração que tem e deixou um desafio para buscar mais recursos, para abrir isso, não só para startups. Se ele foi criado aqui dentro desse fórum para micro e pequenas empresas, tem que fazer um trabalho para que esse fundo consiga mais recursos. Não pode ser para startups, tem que ser para micro e pequenas empresas e pode direcionar uma parte para startup.

Sr. Lorenzo comentou que recurso para micro e pequena empresa não falta, temos diversas fontes de recursos, que são os “funding”, mas devido a situação econômica com a Selic bem alta, isso freia um pouco a nossa oferta. Esses outros fundos, o FCR e o FIME, foram escolhidos estrategicamente para utilizar nessa nova demanda que vem surgindo no mercado em startups, mas o foco principal sempre vai ser trabalhar com as micro e pequenas empresas, até mesmo porque o microcrédito é o nosso principal produto, aquele que mais ofertamos e temos volume de crédito no mercado.

Disse que o comitê vai trabalhar para ofertar cada vez mais o crédito para as micro e pequenas empresas do Paraná.

Sr. Rissete, lembrou que quando foi criado os dois fundos, era mesmo para empresas inovadoras, era para fomentar, já havia uma expertise positiva da FOMENTO à época do microcrédito. Então, a intenção é aproveitar essa experiência para questões mais ligadas a inovação. Na época até a Finep estava envolvida na discussão da FIME e FCR. Falou sobre a inquietude de atender aquelas empresas que não conseguiram crédito e pediu o auxílio de instituições financeiras, sem quebrar sigilo, sobre os motivos

de não conseguirem. Temos que ampliar esse atendimento, principalmente, daqueles que não conseguem o crédito.

Sr. Paulo Freitas, informou que a pauta foi encerrada, completando que o Sr. Rissete quando o definiu para dar apoio técnico à secretaria técnica do Fórum, definiu também um especialista do Sebrae para cada um dos comitês temáticos existentes. Agradeceu por isso. Ao Sr. Christiano Puppi, agradeceu a disponibilização do Sr. Célio Guimarães Narlok Wesolowski para fazer as atas de reunião do Fórum e outra pessoa da Secretaria para acompanhar a presença dos Integrantes do Fórum. O Fórum estadual conta com a ajuda de todos. E deixou a palavra livre para os participantes.

Sr. Knechel, reforçou que acabou de ingressar no comitê de financiamento e crédito e os números trazidos representam um índice de sucesso bastante grande desse trabalho que os agentes vêm fazendo, e deixou uma missão de dar uma atenção especial aos que de fato estão negativados. Aos que não estão conseguindo o crédito temos que saber os porquês e para trabalharmos isso, porque esses que tem condição de chegar à linha de crédito. É preciso trabalhar com um trabalho de consultoria para colaborarmos para que ele consiga sair do “atoleiro”, diria que o índice de sucesso desse comitê seria muito maior.

Sr. Uda, complementou a questão da central de negócios. A nível de Brasil existe um fórum que se discute em federações sobre a questão de central de negócios e fica à disposição. Quando se falar em redes associativas, muitos empresários querem ver para crer, e temos muitas central de negócios no Paraná que fica à disposição para fazer contato com essas centrais para ver quais são os resultados, o que dá pra fazer. Porque muitas vezes é só compra, algumas é negócio e muitas estão fazendo corporações, já estão evoluindo . É questão de identificar qual é a demanda da central de negócios ou central de compras e visitar algumas, conversar com várias. Não existe receita pronta, temos que conhecer, identificar e ver se os resultados para aquele grupo vão ser motivadores. Muitas vezes o resultado é píffio.

Sr. Pedro Amaral, falou que o MDIC está em fase final do Prêmio Cidades Empreendedoras para cidade de até 280 mil habitantes, iniciativa idealizada para identificar as boas práticas de apoio ao empreendedorismo nas pequenas cidades. Têm 9 cidades finalistas, duas são do Paraná, uma iniciativa de Apucarana e uma de Guaíra. Dia 27 de março próximo, no Emap, no encontro da frente nacional dos prefeitos, será

realizado o evento de premiação. Foram 459 iniciativas e serão 9 premiados que terão suas iniciativas divulgadas em site com mais informações, disseminando boas práticas para outras cidades. Quando uma iniciativa consegue atacar algum problema que pode ser comum a outras cidades, é interessante que seja disseminada. Na questão do crédito disse que as principais organizações internacionais estão muito voltadas a questão do crédito. Temos um comitê de micro e pequenas empresas e empreendedorismo na OCDE e, também, uma discussão no G20, em que muitos países estão discutindo o que seria a fronteira em relação a crédito a micro e pequenas empresas, fontes alternativas de financiamento, debate conectado a discussão da sustentabilidade. Temos muito a aprender e buscar aprimorar. No estudo da OCDE tem um eixo específico de acesso a financiamento. E é interessante que foi o eixo onde se teve muita dificuldade nas respostas, porque muitas perguntas de práticas realizadas no mundo todo, ou não tínhamos aqui, ou até tem a regulamentação, mas não se tem conhecimento. Mesmo em áreas do governo que atuam com acesso a crédito, muitas vezes não conseguiam acessar a resposta. A secretaria dedicou uma coordenação geral específica para investimento e acesso a crédito e inclusão financeira com toda competência necessária para apoiar a questão do acesso a crédito.

E como último comentário, Sr. Pedro Amaral, parabenizou as iniciativas do Fórum Estadual dizendo que vão aproveitar no Fórum Nacional. Na questão dos indicadores, falou que no Fórum Nacional tem trabalhado muito na política Nacional das MPEs. É uma política que está prevista na lei 123 de 2006, e nunca foi adiante, talvez tenham que dar um passo atrás para poder levar essa política à frente. Ano passado iniciaram um trabalho para identificar alguns indicadores específicos para a política nacional para não ser só mais uma lei, mas para ter um acompanhamento para saber se os objetivos estão sendo alcançados ou não. A ideia é de buscar uma consultoria para auxiliar ao longo desse ano. Ano passado o comitê de monitoramento de políticas públicas identificou uma questão no SIMPLES Nacional em que faltavam alguns indicadores, então começaram um trabalho de levantamento de indicadores para que o Simples Nacional não seja só um estatuto, mas seja de fato uma política de objetivos e que possa monitorar se esses objetivos estão sendo alcançados. Essas iniciativas têm apoio crucial do Sr. Ercílio e que esse ano possam seguir dando passos importantes.

Sr. Paulo Freitas disse, sobre a política nacional de apoio e desenvolvimento das MPEs, que em 2022 Sr. Mario Doria pediu licença ao Sr. Henrique Reichert, para adaptar

a política nacional, que já estava com decreto desenhado, para a nosso Estado. É nisso que o Pedro Skraba está trabalhando agora.

Sr. Mossambani parabenizou a Maria Carmen e a Juliana e falou que estão trabalhando a questão de compras no município de Sarandi. Também estão trabalhando a implementação da transição da Lei 14133 para os funcionários do município através do SEBRAE. Disse que a Lei 8.666 está se findando e nem todo mundo conseguiu se adequar, agora é mais outra lei que também vai ter seus problemas. Então vamos ter muito tempo para discutir e capacitar as pessoas para levar ao pequeno e ao médio empresário como participar de uma licitação. A sua associação estará aberta e dando orientação para o pessoal. Está muito feliz que o Fórum voltou com essa força extraordinária e tem certeza que os objetivos serão alcançados com a liderança do Sr. Ercílio no SEBRAE, não só no Paraná, mas no Brasil todo.

Sra. Juliana falou sobre o estudo de Londrina que interessa a todos. É um estudo que abrange a metodologia da matriz de insumo e produto. Londrina fez estudo voltado para as compras públicas para entender quanto a política pública é realmente efetiva no município, quanto emprego gera, quanto retorna desse recurso para dentro do município. É uma ferramenta muito importante para o SEBRAE até como indicador de desenvolvimento de ME e EPP em todos os setores, não só na parte da compra pública, mas no comércio, na indústria, serviços, em todas as áreas que forem atuar, porque consegue-se comprovar quanto teve de retorno, quanto emprego gerou, através da contratação pública. Quem fez esse estudo foi a UEL – Universidade Estadual de Londrina, com a professora Vera. Conheceu mais profundamente o estudo com o Sr. Marcelo Frazão do Compras Londrina e falou que poderia pedir para apresentar quais os resultados que esse estudo trouxe para Londrina.

Sr. Paulo Freitas falou que pode organizar com ele uma apresentação na reunião de maio, vão analisar se é possível ou não.

ENCERRAMENTO

Sr. Rissete, falou que é muito importante a questão de dados, tem número que mostra que tem que olhar a micro e pequena empresa, por isso é fundamental ter essas informações. São essas informações que fazem nos mobilizarmos. Agradeceu ao Sr.

Cristiano por ter ficado a reunião inteira e, também, convidou o Sr. Pedro Amaral a vir sempre ao Paraná para conhecer a dinâmica que temos no Estado inteiro. O Fórum proporciona mais do que avanços, também proporciona as pessoas se conhecerem mais. Ficou quatro anos fora e voltou e muitas pessoas continuam no Fórum, o que é bom, pois criamos um laço que faz as instituições se relacionarem melhor. São as pessoas que fazem as instituições. Agradeceu toda a equipe do SEBRAE. Falou que o Fórum é a verdadeira parceria público-privada. Conte com o SEBRAE junto com a SEIC para que possamos avançar.

Sr. Ercílio Santinoni, falou que a reunião de hoje não foi uma reunião de discussão, mas de prestação de contas. Comentou das reuniões dos comitês temáticos que já foram divulgadas e que nessas é preciso que todos falem, pois precisamos ouvir. O Fórum tem que buscar as informações, as reivindicações. Agradeceu a todos e reforçou o pedido para que mais pessoas falem no Fórum, participem mais ativamente das reuniões. Comentou sobre as iniciativas no Estado de Londrina e Foz do Iguaçu, que no evento a ser realizado em breve, será para apresentar essas experiências e mostrar que é possível, assim como já tivemos avanços na desburocratização, haja vista o tempo que levávamos para abrir uma empresa e como é hoje. Nosso Fórum é o nascedouro das políticas públicas e vamos trabalhar para isso. Agradeceu ao Fórum Nacional por disponibilizar uma pessoa para a Reunião Ordinária do FOPEME e disse que vão reivindicar junto a eles, participando ativamente. Queria discutir com o Fórum que nas últimas reuniões da política, teve muita participação com ideias de incluir a economia solidária, porém são coisas distintas. Quando tentaram trazer a economia solidária ao MDIC não aceitaram, criaram um problema e ficaram no outro Ministério. No Fórum Permanente temos que cuidar dos formalizados, da micro e pequena empresa, do MEI. Agora quando se entra no “paizinho”, isso é outra política que deve ser feita no Ministério de Desenvolvimento Social. Temos essas preocupações que vamos sugerir ao Fórum para ser corrigida se der tempo. O sr. Milton Coelho da Silva Neto, secretário da Secretaria de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo, chegou e mandou tocar as coisas. Parece que é um secretário que exige que as coisas andem e isso para nós é muito bom. Disse também que não é que não se importam com o informal, tanto é que tem uma política na entidade que é de formalizar esse pessoal. A política já é daquele que você conseguiu colocar dentro do sistema. É uma das reivindicações que vamos tentar voltar a discutir. Agradeceu e disse que espera contar com todos nas próximas

reuniões. Está muito feliz com a volta da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços, e que a visão do secretário é buscar recursos, buscar investidores, tanto para o grande quanto para o pequeno empresário. É bom que a secretaria tenha foco, não que a Secretaria de Planejamento não tenha cuidado direito, mas ela tinha tanta coisa para fazer que não conseguia dar a atenção que entendemos que merecemos e agora vamos ter esse espaço. Agradeceu ao Governador que quer melhorar a vida das pessoas.





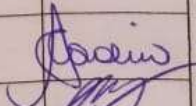
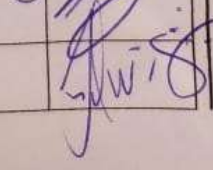
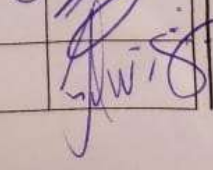
Sr. Cristiano falou que a grande qualidade do homem público é saber ouvir, mas quando ouvimos, principalmente num fórum tão amplo e tão diverso como este, podemos convergir ou divergir e hoje só convergiu. Mas para convergirmos e sairmos do lugar precisamos de duas questões: planejamento e ação. Precisamos planejar nossa convergência e precisamos da ação para sairmos da inércia. Então, algumas coisas que foram tratadas na reunião, soaram necessariamente como música aos seus ouvidos, porque já está tratando há algum tempo. Já havia conversado com o Rissete sobre o Compras Paraná, sobre o projeto que o Governador do Estado e o nosso Secretário Ricardo Barros, chegaram a um consenso de que o Estado precisa ser ativo na situação de compras, principalmente nas micro e pequenas empresas para que tenhamos um desenvolvimento. A missão do Governador foi para que façamos do Paraná um exemplo para o Brasil no setor de Compras. Podem ter certeza que vamos, com os dados de Londrina e Foz do Iguaçu, com os dados que o SEBRAE tem e com a abrangência técnica que precisamos com os órgãos e mecanismos de controle do nosso Governo do Estado, dar essa segurança, essa alternativa e essa motivação para que esse processo de compras seja facilitado para o micro e pequeno empreendedor e também para o administrador público, que tem essa vontade, mas tem também o impedimento legal. Então, precisamos dar essa segurança jurídica. Isso já estamos tratando e o FOPEME nos dá ainda mais força para que consigamos desenhar um processo novo o mais rápido possível, que consigamos dar essa resposta que o Fórum quer e precisa.

Falou sobre a questão das regulamentações da secretaria é uma secretaria meio e serve justamente para contemplarmos algumas ações integradas, necessárias ao desenvolvimento econômico do Estado e fazer as cobranças necessárias, mostrar o quanto é prioritário isso, tanto das qualificações, das regulamentações, dos novos decretos, de situações com a Junta Comercial, que tem desenvolvido um trabalho brilhante no Paraná. Precisamos, de uma forma absolutamente integrada, executar isso: planejamento e ação. Agradeceu aos servidores da SEIC que vieram e fizeram parte do

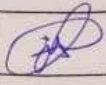

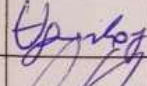
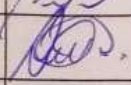
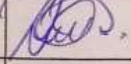
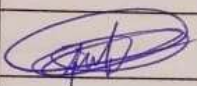
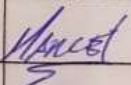
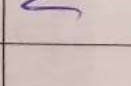

auxílio da reunião. Agradeceu aos colaboradores do SEBRAE, em especial ao Sr. Ercílio que tem a sua figura ativa e corajosa que resulta nessa regularidade, nesse resultado apresentado no Paraná. Agradeceu ao Ministro do MDIC por conta da atenção dada ao Estado do Paraná e ao setor produtivo. Disse que somos um Estado rico, com regiões são diferenciadas, têm regiões extremamente agrícola, outra extremamente industrializada, regiões dependentes da metrópole, e precisamos entender a necessidade de cada região. E essa necessidade quem vai trazer é o Fórum, são os grupos. As políticas públicas podemos executar, mas elas precisam ser desenhadas a várias mãos. Por fim, agradeceu ao Governo do Estado do Paraná, bem como aos organizadores do Fórum.

A próxima reunião será realizada em maio do corrente ano, com dia e hora a serem definidos na sequência.

ANEXO I – LISTA DE PRESENÇA

<p>FOPEME FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ</p> <p>FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ – FOPEME LISTA DE PRESENÇA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 14 DE MARÇO DE 2023</p> <p>INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO FOPEME</p>			
INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NOME	E-MAIL	ASSINATURA
FOPEME - PRESIDENTE	Ricardo Barros	ricardo.barros@seis.pr.gov.br	
FOPEME - PRESIDÊNCIA	Christiano Souto Puppi		
FOPEME - SECRETÁRIO TÉCNICO			
FOPEME - COORDENADOR DO FÓRUM			
FOPEME - SEBRAE	Ana Carolyn Stinglin	abrito@pr.sebrae.com.br	
FOPEME - APOIO SECRETARIA TÉCNICA	Paulo Freitas	prfreitas@terra.com.br	
ACP	Airton Hack	airton@hack.adv.br	
AMIC OESTE	Luiz Sergio Martins Wosiack	assessor@amicoeste.org.br sergio@amicoeste.org.br	
AMIC OESTE pela Fompepar: CT INV. FIN. CRÉDITO - TITULAR	Jovane dos Santos Borges	jovane@contabilaraucaria.com.br	
AMP	sem indicação		
AMPEC MARINGÁ	Jecivaldo José da Silva		ON LINE
AMPEC MARINGÁ também representa CONAMPE	Eliane Bento	spcbcheckcheckmga@gmail.com	ON LINE
BANCO DO BRASIL	Rubia Ochner de Moraes	rubia@bb.com.br	
BANCO DO BRASIL	Sérgio Luiz Rodrigues (Superintendência de Varejo)	rubia@bb.com.br	
BRDE CT INV. FIN. CRÉDITO - SUPLENTE PÚBLICO	sem indicação - último contato: Thais Paola Grandi	thais.grandi@brde.pr.gov.br	ON LINE FERNANDA
CAIXA	sem indicação		
CONAMPE CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - SUPLENTE	Ercílio Santinoni	ercilioantinoni@hotmail.com	
CONAMPE CT ACESSO MERCADOS - REPRESENTANTE GT COMEX	Adriana Cordeiro	adricordeiro@hotmail.com	
CONAMPE	Carlos Magno Bittencourt	carlosmagno@bittencourt.eco.br	
CONAMPE	Alex Ludwig		

REUNIAO ORDINARIA

CONAMPE	Marcelo José Cardoso Dias	marcelodias@idem.adm.br	
CORREIOS	Cintia de Oliveira Viana	cintiaiana@correios.com.br	
CORREIOS	Klaus Rotman	klaus@correios.com.br	
CORREIOS	Paulo Cezar Kremer dos Santos	kremer@correios.com.br debora.oliveira@correios.com.br	
FACIAP	sem indicação		
FAEP	sem indicação		
FAMPEPAR CT INV. FIN. CRÉDITO - SUPLENTE	Eduardo Augusto Knechtel	eaugustoknechtel@gmail.com	
FAMPEPAR	Carla Lourenço da Costa	coachcarlalourenco@hotmail.com	
FAMPEPAR	Antonio Gomes Filho		
FAMPEPAR	Fabio Fontana		
FAMPEPAR	Marcel Boñá		
FAMPEPAR	Lauro Wosniak	laurowozniak@logtur.com.br	
FAMPEPAR	Ademir Lodis		
FAMPEPAR	Alice Freitag		ON LINE
FAMPEPAR	Alison Cesari		
FAMPEPAR	Cláudia Santos		
FAMPEPAR	José Diniz Neto		ON LINE
FAMPEPAR	Natalino Fonseca		
FAMPEPAR	Sonia Regina Xavier		
FAMPEPAR			
FAMPEPAR	Lucas de Oliveira	lucasmipi@hotmail.com	
FAMPEPAR	Marcelino Akyo Kobata	marcelinokobata@gmail.com	
FAMPEPAR CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - TITULAR	Pedro Donato Skraba	skr.pds@gmail.com	

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ – FOPEME
LISTA DE PRESENÇA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

FECOMERCIO	Eduardo Luiz Gabardo Martins	egabardo@fecomercioopr.com.br presidencia@fecomercioopr.com.br	
FECOMERCIO	Rodrigo A. Schmidt	rodrigo.schmidt@fecomercioopr.com.br	<i>R. Schmidt</i>
FECOMERCIO	Zildo Costa	modelo@eletromodelo.com.br zildo@eletromodelo.com.br	
FECOMÉRCIO/SENAC CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - PRIMEIRO TITULAR	Rubens Fava	rubens.fava@pr.senac.br	
FECOMÉRCIO/SENAC CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SEGUNDO TITULAR	Denyse Cristina Lorenzon Rück	denyze@pr.senac.br	
FECOOPAR	sem indicação		
FEMPIPAR CT ACESSO A MERCADOS - TITULAR PRIVADO	Aristides Mossambani	mossambani@hotmail.com	<i>ON LINE</i>
FEMPIPAR	João Paulo Ruvira Toneti	tonetiadv@gmail.com	
FEMPIPAR	Marco Antonio Bueno da Rocha	marcosabr@hotmail.com	<i>ON LINE</i>
FEMPIPAR	Michel De Oliveira Vitale	michelvitale@hotmail.com	
FIEP	Abilio de Oliveira Santana	abilio@heliograf.com.br	<i>[Signature]</i>
FIEP CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - PRIMEIRO TITULAR PRIVADO	João Bosco Faiad Militão	joao.faiad@sistemafiep.org.br	<i>[Signature]</i>
FIEP CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEGUNDO TITULAR PRIVADO	Luiz Tiago Dalla Stella	luiz_stella@sistemafiep.org.br	
FIEP/SENAI CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SUPLENTE	Karin Odette Brückheimer	karin.bruckheimer@sistemafiep.org.br	
FOMENTO CT INV. FIN. CRÉDITO - PRIMEIRO TITULAR PÚBLICO	Jonny Magalhães Stica	jonnystica@fomento.pr.gov.br	
FOMENTO CT INV. FIN. CRÉDITO - SEGUNDO TITULAR PÚBLICO	Lorenzo Laurindo de Souza Netto	lorenzolsn@fomento.pr.gov.br	<i>ON LINE</i>
INPI	Cassandra Carneiro de Medeiros	cassandr@inpi.gov.br	
INPI	Douglas Alves dos Santos	dsaints@inpi.gov.br	
INPI	Rodrigo Araújo	rodrigo.araujo@inpi.gov.br	
IPARDES	Françoise Iatski de Lima	fran.lima@ipardes.pr.gov.br	<i>[Signature]</i>
JUCEPAR CT RACION. LEGAL BUROCRÁTICA - TITULAR	Sebastião Motta	smotta@lucepar.pr.gov.br	<i>[Signature]</i>
MICROTIBA	Álvaro Pinto da Silva	alvaropsilva@ibest.com.br	
MICROTIBA	Bruno de Oliveira Felizardo	consultorfelizardo@gmail.com	

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ - FOPEME
LISTA DE PRESENÇA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SEAB	sem indicação		
SEAP DECON - CT ACESSO A MERCADOS - TITULAR	Maria Carmen Carneiro de Melo Albanske	marlacarmen@seap.pr.gov.br	ON LINE
SEAP DECON - CT ACESSO A MERCADOS - SUPLENTE	Cleverson Neri Machado da Silva	cneri@seap.pr.gov.br	
SEAP CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - PRIMEIRO SUPLENTE	Aline Albano Justus	alinealbano@seap.pr.gov.br	
SEAP EGP - CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SEGUNDO SUPLENTE	Ronald Márcio de Lima	ronaldmlima@seap.pr.gov.br	<i>Ronald</i>
SEBRAE	Luiz Antônio Rolim de Moura	luizpr@gmail.com	
SEBRAE CT INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO - CONSULTOR	Amberson Bezerra da Silva	asilva@pr.sebrae.com.br	
SEBRAE CT ACESSO A MERCADOS - CONSULTORA	Juliana Marina Schvenger	jschvenger@pr.sebrae.com.br	<i>JS</i>
SEBRAE CT ACESSO A MERCADOS - GT COMEX - CONSULTOR	Lucas Han		
SEBRAE CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - CONSULTOR	Michael Douglas Camilo	mcamilo@pr.sebrae.com.br	
SEBRAE CT RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA - CONSULTOR	Rodrigo Melo Viana	rviana@pr.sebrae.com.br	<i>R.V.</i>
SEBRAE CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - CONSULTORA	sem indicação		
SEDEST	sem indicação		
SEFA CT ASS. LEGISL. TRIBUTÁRIOS - SUPLENTE	Aline Stock Grisard	alinegrisard@sefa.pr.gov.br	
SEFA CT ASS. LEGISL. TRIBUTÁRIOS - TITULAR	Yukiharu Hamada	yhamada@sefa.pr.gov.br	ONLINE
SEIC	Silvana Ribeiro Pereira	SILVANASANTINONI@HOTMAIL.COM	<i>Silvana</i>
SEIC	Beatriz Corrêa	<i>Beatriz Corrêa</i>	<i>(B)</i>
SEIC	Anna Paula Müller	ANNA PAULA@SEIC.PE.gov.br	<i>AP</i>
SEIC	Helena Aichinger	<i>Helena Aichinger</i>	<i>H</i>
SEIC	Célio Guimarães	celioguimaraes.nw@gmail.com	<i>Célio</i>
SESCAP	Alceu Dal Bosco	presidencia@sescap-pr.org.br	
SESCAP	Euclides Locatelli	euclides@eaco.com.br	
SETI OCT - CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - TITULAR	Marcos Pelegrina	marcos_pelegrina@seti.pr.gov.br	

FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DO PARANÁ - FOPEME
LISTA DE PRESENÇA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA


















































SETR CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - PRIMEIRO TITULAR	Alberto Ricardo Opolz	albertoopolz@seju.pr.gov.br	
SETR CT EDUC. FORMA. EDU. EMPREENDEDORA - SEGUNDO TITULAR	Milton Kubiche Rech	milton.rech@seju.pr.gov.br	
SETR	Suelen Glinski		
TECPAR	Lindolfo Luiz Silva Junior		
TECPAR	José Ciro Costa de Assunção		
TECPAR CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - PRIMEIRO SUPLENTE PÚBLICO	Carlos Gomes Pessoa	carlos.pessoa@tecpa.br	
TECPAR CT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEGUNDO SUPLENTE PÚBLICO	Rogério Moreira de Oliveira	rogerio@tecpa.br	

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NOME	E-MAIL	ASSINATURA
PRÓ-METRÓPOLE	Leverci Silveira Filho		
SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA - SEMPE	Joaquim Donizete Almeida		
SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA - SEMPE	Pedro Rincon Amaral		
Fampar	MARCOS DA UDA	uda@solis.com.br	
MDICS	PEDRO AMARAL	PEDRO.RINCO.M@ECONOMIA.GOV.BR	
SEPMME	CESSAM TASSIETE	cmis@pa.spm.me	
SEBRAE/PR	VITOR TIQUETA	vtiqueta@sebraepr.org.br	
+24 ON LINE			

ANEXO II – LISTA DE PRESENÇA ON LINE


































Q Find a participant

	Sebrae PR - UANE (Me)	 
	UANE (Host)	  
	ADEMIR	 
	Alice Ampec litoral	 
	Alison AMPEC Apucarana	 
	Aristides Mossambani	 
	BRDE - Fernanda	 
	Carol	 
	Casa	 
	Claudia Santos	 
	Diniz Neto - Famepar	 
	DRI-TECPAR	 
	ELIANE AMPEC MARINGÁ	 
	Hamada - SEFA/PR	 
	Jecivaldo José da Silva	 
	LINDOLFO - TECPAR	 

Invite Unmute Me Reclaim Host

POR 16:30

Q Find a participant

- | | | |
|---|-----------------------------|---|
| AA | Alison AMPEC Apucarana |   |
| AM | Aristides Mossambani |   |
| B- | BRDE - Fernanda |   |
| C | Carol |   |
| C | Casa |   |
| CS | Claudia Santos |   |
| DN | Diniz Neto - Fampepar |   |
| D | DRI-TECPAR |   |
| EA | ELIANE AMPEC MARINGÁ |   |
| H- | Hamada - SEFA/PR |   |
| JJ | Jecivaldo José da Silva |   |
| L- | LINDOLFO - TECPAR |   |
| L- | Lorenzo - Fomento PR |   |
|  | Luiz Sérgio Martins Wosiack |  |
|  | Marcos Rocha Rocha |   |
| M | mariacarmen |   |

Invite

Unmute Me

Reclaim Host